



PROJETO EDUCATIVO

2025-2029

INCLUSÃO, CIDADANIA, INOVAÇÃO e EXIGÊNCIA

Proposta aprovada pelo Conselho Pedagógico em 06/01/2026

Projeto Aprovado pelo Conselho Geral em

Índice

<i>Introdução</i>	1
<i>Missão</i>	3
<i>Visão</i>	3
<i>Valores</i>	3
<i>O AE Pedrouços – Breve contextualização</i>	4
<i>Plano Estratégico</i>	10
<i>Objetivos Gerais do Projeto</i>	11
<i>Opções Curriculares Estruturantes</i>	12
1.º Ciclo do Ensino Básico	12
2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	13
Ensino Secundário	14
<i>Eixos de Intervenção</i>	14
Eixo de intervenção 1: Gestão e Organização.....	15
Eixo de intervenção 2: Desenvolvimento das Aprendizagens	16
Eixo de intervenção 3: Interação com a comunidade	18
<i>Parcerias</i>	19
<i>Operacionalização do PE</i>	19
<i>Avaliação do PE</i>	20

Introdução

O Projeto Educativo (PE) é o documento orientador do planeamento da ação educativa do Agrupamento, devendo servir de quadro de referência a todos os elementos da Comunidade Educativa. Como documento basilar do Agrupamento, nele se define toda a orientação da atividade educativa, que se quer construída de forma partilhada, numa lógica de melhoria contínua e gradual. Apoiar-se no regime jurídico de autonomia, administração e gestão escolar e constitui-se como documento “no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas (...) se propõe cumprir a sua função educativa” (art.º 9.º do Decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho).

Deste modo, o Projeto Educativo, que agora se propõe, define o caminho a seguir, os objetivos e as metas a atingir pelo Agrupamento de Escolas (AE) de Pedrouços no próximo quadriénio, articulando-se com as cartas educativas definidas pelas Autarquias cuja área geográfica abrange o nosso território (Maia e Gondomar). Neste sentido, o PE assume-se como estruturante, numa lógica de articulação e coerência, operacionalizando-se através de outros documentos cruciais, designadamente: Plano de Ação do TEIP (PA), Plano Anual de Atividades (PAA), Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), Estratégia de Apoio à Inclusão e Regulamento Interno, nos quais se definem as estratégias/atividades a desenvolver, utilizando de forma racional e planeada os recursos existentes e as potencialidades locais, em ordem à prossecução dos objetivos estabelecidos.

Com base na avaliação ao triénio 2022/2025, verifica-se uma evolução nos resultados escolares dos alunos, bem como no clima de escola, mormente com melhorias visíveis no comportamento dos alunos em sala de aula. No entanto, persistem algumas fragilidades, nomeadamente, ao nível do absentismo escolar. Constatamos, também, melhorias significativas ao nível da dinâmica do Agrupamento, do trabalho colaborativo docente, dos espaços e dos equipamentos, apesar de ser evidente a necessidade de requalificação dos edifícios da Escola Básica e Secundária de Pedrouços.

Decorrente destes pressupostos, o PE para o quadriénio 2025/2029 centra-se na promoção e valorização da educação inclusiva e numa cidadania partilhada assente na qualidade das aprendizagens e perseguindo a melhoria do sucesso escolar. A obtenção deste propósito passa por uma identificação do aluno enquanto sujeito da aprendizagem e da sua motivação/responsabilização, a par do investimento dos professores e dos demais agentes educativos na melhoria das aprendizagens de cada aluno. Para tal, contribui também a diversificação da oferta educativa e formativa, capaz de responder às aspirações, interesses e necessidades de cada aluno e a uma melhor articulação com o mundo do trabalho.

Assim, acreditamos que, durante o quadriénio 2025-29, o AE de Pedrouços reforçará a sua imagem de instituição que prima pela excelência da sua ação educativa, alicerçada numa formação de qualidade e qualificante, diferenciada e aberta à mobilidade social. Um Agrupamento que se assume como elemento-chave na comunidade, com um modelo de ensino

partilhado, um projeto de futuro, um estilo de liderança aceite e uma cultura valorativa integrada, no sentido de conjugar sinergias entre a organização escolar, a sala de aula e a comunidade educativa.

Missão

Assegurar a realização das políticas educativas nacionais e locais e implementar soluções adaptadas às especificidades do território e da população, fundadas em princípios humanistas.

Visão

O AE de Pedrouços teve sempre uma intervenção cívica e cultural junto dos cidadãos deste território. Hoje, continua a ser uma escola plural e multicultural, onde ensinam e estudam crianças, jovens e adultos livres, pelo que ambicionamos ser reconhecidos pela exigência, inovação, inclusão e responsabilidade social de cidadãos críticos.

Valores

As palavras-chave que sintetizam os elementos essenciais na organização e prática do AE de Pedrouços, subjacentes ao conceito de Educação para o quadriénio 2025-2029, edificam-se nos seguintes valores:

INCLUSÃO, CIDADANIA, INOVAÇÃO e EXIGÊNCIA

O AE Pedrouços – Breve contextualização

Num breve olhar retrospectivo, a construção da identidade do AE de Pedrouços (AEP) foi um caminho longo, percorrido sem atropelo da identidade de cada EB1 ou JI (Agrupamento Horizontal de Pedrouços e Agrupamento Horizontal de Triana/Santegãos) que se foi associando à atual Escola Sede (hoje Escola Básica e Secundária de Pedrouços), e que pôs em evidência a dificuldade de gerir um território geográfico muito disperso e com especificidades resultantes dos problemas que cada ciclo comporta.

A abertura, no ano letivo de 2018/2019, de dois cursos científico-humanísticos de Ensino Secundário, em paralelo com a oferta de Ensino Profissional que se foi solidificando, proporcionou o alargamento da oferta educativa do agrupamento (do Pré-Escolar ao 12.º ano) e confirmou a melhoria da sua qualidade. Todavia, a manutenção da qualidade e da exigência que sempre defendemos torna, não só necessário como imprescindível, a melhoria dos espaços físicos do AEP, aumentando o número de salas e/ou reabilitando o existente, no sentido de continuarmos a fornecer um serviço de qualidade educativa aos nossos discentes e suas famílias. Por outro lado, tornava-se fundamental aumentar a oferta educativa neste nível de ensino pelo que, no ano letivo 2025/2026 disponibilizamos, pela primeira vez, o Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas e o Curso Profissional de Técnico de Informática - Sistemas, dando aos nossos alunos outras possibilidades de prosseguirem estudos no nosso Agrupamento.

Atualmente, o AEP dá resposta à população de dois concelhos – Maia e Gondomar – e é constituído por dez estabelecimentos de ensino: seis no concelho da Maia (Escola Básica e Secundária de Pedrouços – Sede; EB de Pedrouços; EB das Enxurreiras; EB da Giesta; EB do Paço; EB de Parada) e quatro no concelho de Gondomar (EB da Triana; EB da Boucinha; EB de Santegãos e JI de Santegãos).

Para corresponder às expectativas legítimas daqueles a quem servimos, contamos com cerca de 93 assistentes operacionais, 8 assistentes técnicos e 3 técnicos superiores, bem como com um corpo docente (aproximadamente 257 professores e educadores) estável, apesar dos constrangimentos provocados quer pela habitual mobilidade anual, quer por uma fase de transição em que vários docentes estão prestes a atingir (ou já atingiram) a idade de aposentação.

No ano letivo 2025/2026, o AE Pedrouços conta com uma população de 2021 alunos (número sempre incerto face à grande mobilidade, mormente a chegada sistemática de alunos estrangeiros), dos quais, aproximadamente, mais de 397 têm nacionalidade estrangeira (mais de 55 alunos frequentam a disciplina de Português Língua não Materna) e 208 beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de tipo seletivo e/ou adicional, reforçando os traços de escola multicultural e inclusiva que nos caracteriza. Neste sentido, merece especial atenção o contexto socioeconómico e cultural do AE de Pedrouços, na medida em que dependem de apoio da ação social escolar, sensivelmente, 41% dos alunos, sendo que alguns alunos, particularmente estrangeiros em processo de legalização, ainda não têm a sua situação

perfeitamente definida e carecem de apoio social. Esta realidade evidencia dificuldades socioeconómicas acrescidas, que devem ser consideradas pelo AEP, reclamando mais medidas de apoio que assegurem condições de equidade e de desenvolvimento humano integral a cada aluno.

O reconhecimento de que o AE de Pedrouços, por se localizar num território económica e socialmente desfavorecido, necessitava de uma intervenção mais profunda e de respostas educativas mais eficazes, tornou imprescindível a recandidatura ao programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP4). Incluído no programa TEIP desde o ano letivo de 2006/2007, o AE de Pedrouços tem registado uma evolução positiva nos vários indicadores do programa, evidenciando melhorias na resposta aos problemas do insucesso escolar, do abandono escolar e da indisciplina, mantendo-se, contudo, a necessidade de melhoria em alguns indicadores cujas metas ainda não foram alcançadas, nomeadamente no absentismo.

O último Relatório TEIP 2024/2025, cujos resultados globais podemos observar nas figuras que se seguem, evidencia explicitamente a melhoria referida, destacando-se a melhoria, face ao ponto de partida, dos seguintes indicadores globais: *taxa de insucesso escolar* (fig. 1), *taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas* (fig. 2) e *taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)* (fig. 4).

Salientam-se, ainda, os resultados obtidos em indicadores globais novos, como a *taxa de percursos diretos de sucesso* (fig. 3) redefinidos, como a *taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula* (fig. 5), pois, apesar de ligeira, é evidente a evolução positiva. Todavia, embora se tenha invertido a tendência, confirma-se que a redução do absentismo (cf. novo indicador TEIP, *média de faltas injustificadas por aluno*, fig. 6) é atualmente o maior desafio que o AE enfrenta.

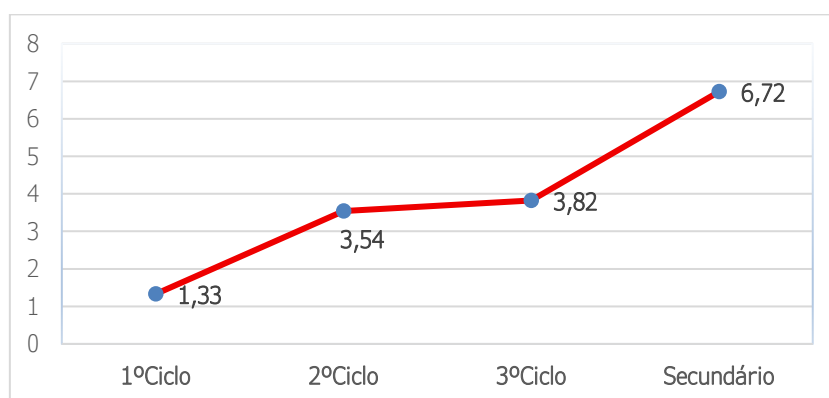


FIGURA 1: TAXA DE INSUCESSO ESCOLAR

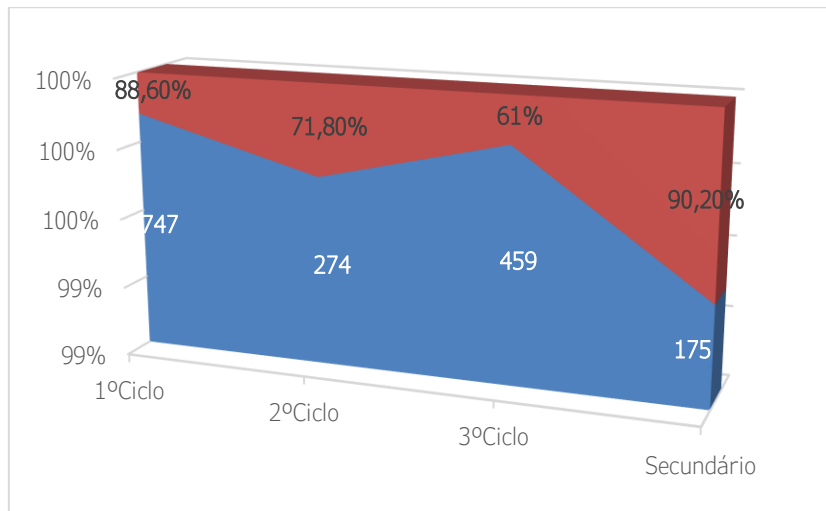


FIGURA 2 - TAXA DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

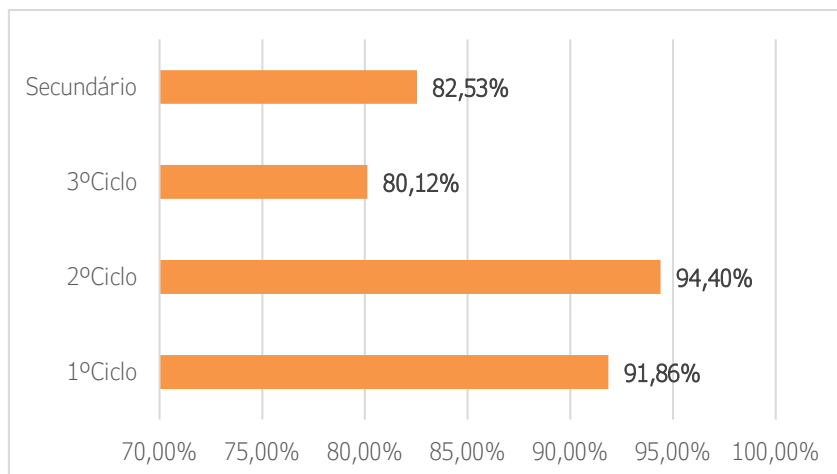


FIGURA 3 - TAXA DE PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO

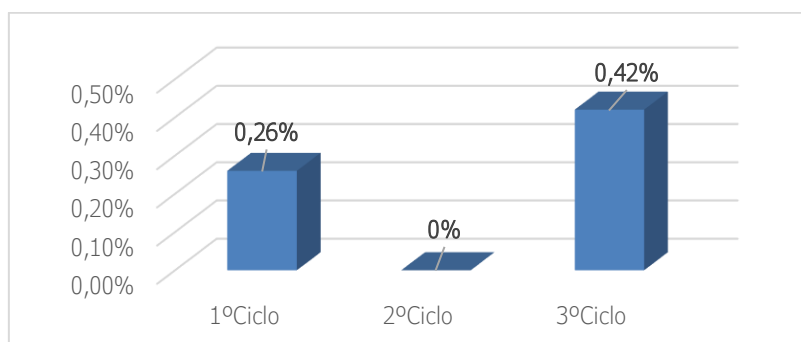


FIGURA 4 - TAXA DE INTERRUÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR (TIPPE)

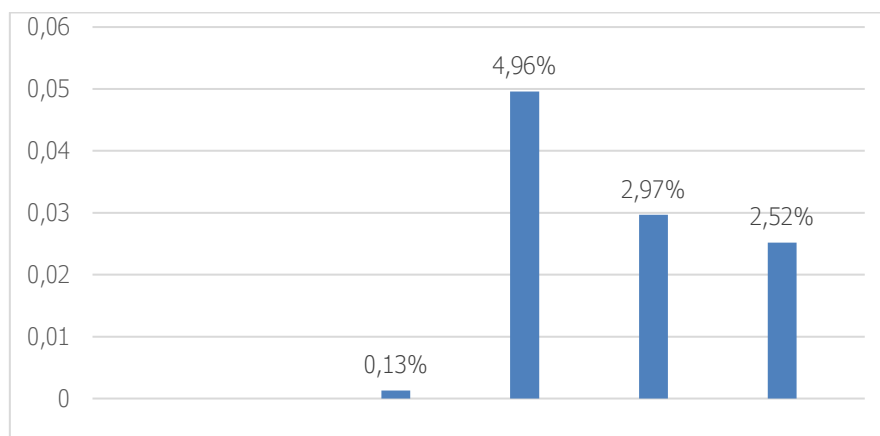


FIGURA 5 - TAXA DE OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

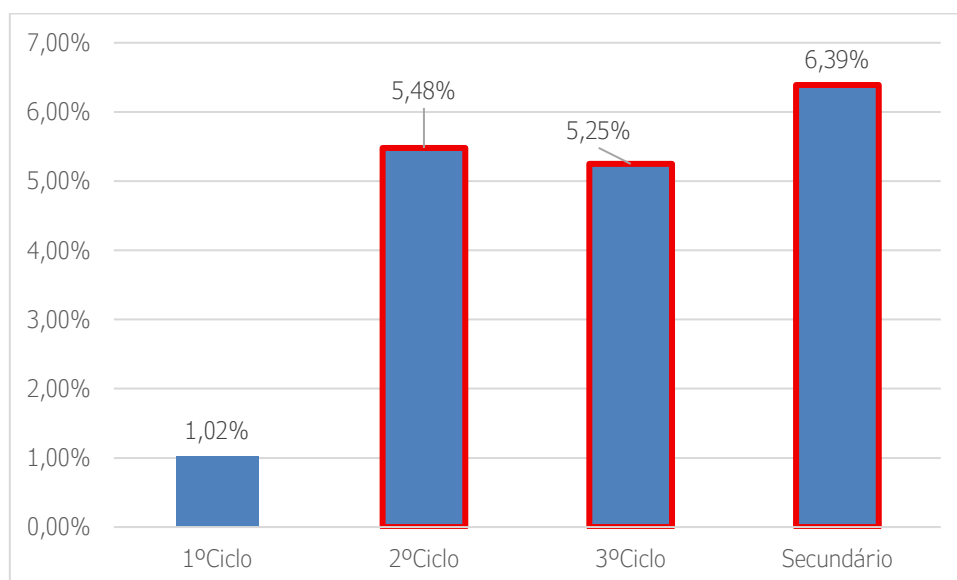


FIGURA 6 – TAXA MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

Não podemos também deixar de valorizar os resultados obtidos no Ensino Secundário nos cursos científico-humanísticos e nos cursos profissionais. No último ano letivo (2024/25), dos alunos dos cursos científico-humanísticos que frequentaram o 12.º ano, 94% (41 alunos) concluíram o seu percurso educativo e destes, 18 entraram nas primeiras opções para o Ensino Superior. Nos cursos profissionais de Redes Elétricas (RE) e de Apoio à Família e à Comunidade (AFAC), os resultados foram também positivos, com taxas de sucesso acima de 80%, sendo que no 12.º ano temos dois alunos a prosseguir a sua formação em estudos superiores:

- 12.º AFAC – 6 alunos inscritos – 6 concluíram o curso (100%) e 4 com dupla certificação 66%
- 12.º RE – 9 alunos inscritos – concluíram o curso (100%) e com dupla certificação 50%

O AE de Pedrouços foi pioneiro ao conectar-se às famílias, providenciando o ensino a distância com aulas síncronas e assíncronas procurando não deixar ninguém para trás. Assumido como uma boa prática, o recurso à plataforma TEAMS é, atualmente, generalizado, valorizando-se o seu contributo para a promoção do sucesso educativo, da participação e envolvimento de toda a comunidade escolar e do trabalho colaborativo, através das Reuniões das Equipas Educativas, assumindo-se como um marco na transição digital do Agrupamento da qual nos regozijamos.

Não poderíamos concluir esta breve contextualização do AE de Pedrouços, sem uma síntese decorrente da avaliação do triénio findo (2022/2025), salientando através de uma análise SWOT os pontos fortes, os pontos a melhorar, as oportunidades e as ameaças que enquadrarão os objetivos, metas e estratégias a definir para o quadriénio.

Tabela 1 - Análise SWOT do AE de Pedrouços

	Pontos Fortes	Pontos a melhorar
Pontos Fortes	<ol style="list-style-type: none"> Oferta educativa/ formativa atrativa e diversificada; Melhoria na maioria dos indicadores globais do Projeto TEIP (PA); Atribuição do selo de qualidade EQAVET para os cursos profissionais; Qualidade da resposta inclusiva e no acolhimento aos alunos migrantes; Trabalho colaborativo docente, expresso na organização em Equipas Educativas; Eficiência dos canais e dispositivos de comunicação (Teams, Plano de Turma, INOVAR); Deteção precoce de crianças com dificuldades de aprendizagem (Pré-Escolar); Resposta preventiva (1.º ciclo – <i>Apoio Educativo</i>) às dificuldades evidenciadas; Aprende+, plano potenciador de oportunidades de melhoria das aprendizagens; PEN- Preparação para os exames nacionais; Gabinetes <i>APazIgua</i> e <i>GPS</i>: potenciadores do bem-estar no AE Pedrouços e de articulação escola-família-entidades parceiras; Diversidade de estratégias dos serviços de psicologia (orientação vocacional, apoio de pares, contratos para o sucesso...); Articulação dos DT e professores titulares em toda a dinâmica do AEP; Proatividade da Associação de Estudantes; Capacitação digital dos docentes e alunos (uso pedagógico das ferramentas digitais – ex: Projeto Supertabi – Maia); Cultura de segurança e bem-estar escolar (planos de segurança, resposta a situações de risco); Projetos de sustentabilidade ambiental (hortas escolares, reciclagem, eficiência energética); Boa reputação junto das entidades parceiras locais; Envolvimento da comunidade escolar nas atividades de Cidadania e no dia do Agrupamento. 	<ol style="list-style-type: none"> Absentismo escolar; Taxas de sucesso na avaliação externa (Secundário) Diminuir o diferencial entre a avaliação interna e externa (Secundário); Abandono escolar, sobretudo entre os alunos de etnia cigana; Indisciplina na sala de aula; Deteção e identificação de alunos em abandono escolar oculto; Adequação dos Cursos de Educação e Formação como resposta educativa; Colaboração da/com a família, tornando-a mais efetiva; Envolvimento das lideranças intermédias; Articulação vertical entre ciclos; Número de alunos envolvidos em programas de mobilidade (e.g. Erasmus +); Envolvimento dos docentes no acompanhamento aos alunos em mobilidade; Melhoria do trabalho colaborativo das equipas educativas; Funcionamento/dinamização da biblioteca escolar da escola sede e respetivos recursos humanos disponibilizados; Implementação do regime de coadjuvação/Apoio Educativo no 1.º ano de escolaridade desde o início do ano letivo; Número de horas de apoio disponibilizadas para as turmas mistas no 1.º ciclo; Abordagem relativa à Saúde mental e bem-estar para a comunidade escolar; Descentralizar o SPO, de modo que possam avaliar os alunos em contexto de sala/Escola.
Pontos a melhorar		

	Oportunidades	Ameaças/Constrangimentos
Oportunidades	<ol style="list-style-type: none"> Mais-valia do Programa TEIP4; Comunidade educativa multicultural; Colaboração das Associações de Pais na dinâmica do AE Pedrouços; Múltiplas parcerias com entidades de ensino superior (proximidade do polo universitário); Parceria sustentada com as Autarquias da Maia e Gondomar; Parcerias com entidades externas (e.g. Projetos “Escolhas” da Maia e de Gondomar); Cooperação e articulação com técnicos das entidades locais (e.g. CPCJ, RSI, EMAT, etc.); Patrocínios e apoios ao abrigo da lei do mecenato; Diversidade e qualidade dos equipamentos e infraestruturas desportivas; Cartão escolar (municipal e pré-pago); Rentabilização dos recursos para as diferentes valências; Equipamento tecnológico inovador; Projeto de reabilitação da EBS; Intervenção da Equipa de Autoavaliação. 	Ameaças/Constrangimentos
Ameaças/Constrangimentos		<ol style="list-style-type: none"> Contexto socioeconómico desfavorecido; Fraca valorização do papel da escola por parte de alguns Encarregados de Educação; Edifício da escola sede a precisar de reabilitação; Rácio de Assistentes Operacionais insuficiente; Equipamentos tecnológicos nas escolas de Gondomar a precisar de inovação; Absentismo de alguns alunos; Deficiente qualidade da internet; Diversidade multicultural proveniente dos alunos estrangeiros em constante mobilidade; Formação insuficiente em Português Língua de Acolhimento para os alunos estrangeiros; Melhor rentabilização decorrente da transferência de competências tanto ao nível financeiro, gestão de recursos humanos; Crescimento de problemáticas de saúde mental e comportamental nos alunos; Disparidade da oferta tecnológica nas escolas do AEP e idade do parque informático; Dificuldade na contratação e retenção de pessoal não docente qualificado.

Plano Estratégico

Tendo por base o caminho percorrido, as dificuldades ultrapassadas e as que estão por ultrapassar, revela-se o quanto ainda há a fazer e, nesse sentido, o presente PE oferece-nos uma oportunidade para levarmos mais além a vontade de todos, aprofundando os laços do AE de Pedrouços com a comunidade e envolvendo os diversos atores num Projeto dinâmico e ambicioso.

Neste contexto, o plano estratégico que agora se define assenta num conjunto de objetivos gerais do PE que lhe subjazem e que fundamentam as opções curriculares estruturantes do Agrupamento, os eixos de intervenção e os objetivos estratégicos, bem como nas seguintes linhas orientadoras:

- i. prevenção do risco de abandono e de insucesso escolares, providenciando respostas diversificadas e orientações que possibilitem a certificação escolar e profissional, bem como o prosseguimento de estudos;
- ii. promoção da articulação de saberes das diversas áreas curriculares, através de metodologias transversais aos vários campos de aprendizagem, bem como da articulação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino;
- iii. valorização da escola, enquanto lugar de aprendizagens significativas nos domínios do saber-ser, saber-estar e saber-fazer, bem como do desenvolvimento das capacidades, atitudes e competências patentes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- iv. aprofundamento da relação escola-comunidade, através de um maior compromisso dos Encarregados de Educação/ Famílias no acompanhamento dos seus educandos (contratos pedagógicos) e, por outro lado, estabelecendo uma circulação mais eficiente da informação.

Objetivos Gerais do Projeto

Para a consecução deste projeto são delineados um conjunto de objetivos gerais, que determinam o caminho que pretendemos calcorrear para sustentar os resultados que ambicionamos atingir no final do quadriénio 2025/2029, a saber:

1. Construir uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender, garantindo a inclusão de todos e de cada um dos alunos;
2. Promover ainda mais a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
3. Promover uma maior articulação entre os diversos níveis de ensino, assumindo uma gestão integrada, articulada e sequencialmente progressiva do currículo;
4. Potenciar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens;
5. Promover uma cultura de autoavaliação de qualidade;
6. Criar condições e garantir que todos os alunos adquirem os conhecimentos e desenvolvem as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
7. Garantir as melhores condições de acolhimento e integração dos alunos estrangeiros e respetivas famílias;
8. Promover a educação para a cidadania, o desenvolvimento pessoal e interpessoal e a intervenção social;
9. Envolver todos os agentes educativos no percurso escolar de todos os alunos;
10. Construir respostas educativas que atendam às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória;
11. Criar condições para uma transição digital sustentada, enquadrada no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) de docentes, discentes, não docentes e encarregados de educação.

Opções Curriculares Estruturantes

Observando o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, bem como as Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, n.º 226-A/2018, de 7 de agosto e n.º 235-A/2018, de 23 de agosto que o operacionalizam, atendendo ao nosso contexto e visando dar resposta ao constante do n.º 1 do art.º 19 do referido Decreto-Lei e estabelecemos as seguintes opções curriculares estruturantes:

Educação Pré-escolar/1.º Ciclo do Ensino Básico

- i. adotar em todo o Agrupamento como Oferta Complementar no 1.º e 2.º anos de escolaridade, no âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, em articulação com a autarquia o Projeto PEPPA que introduz o inglês no currículo, em regime de assessoria pedagógica, entre o professor titular de turma e o de Inglês (120), com os seguintes objetivos:
 - a. promover a coerência e robustez no ensino de inglês como uma das línguas francas no mundo contemporâneo, apresentando propostas de conteúdos, recursos e estratégias para o ensino desta língua adequadas aos 1.º e 2.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
 - b. desenvolver práticas de ensino de inglês articuladas entre o 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, visando a homogeneização de percursos de contacto e estudo no âmbito da língua inglesa e garantindo um progresso mais sólido ao longo dos anos, para que no final do 3.º ciclo do Ensino Básico seja possível atingir um domínio mais exigente e mais harmonizado de acordo com os referenciais internacionais existentes;
 - c. proporcionar formação complementar aos docentes do grupo 120 para a lecionação da língua inglesa no 1.º e 2.º anos de escolaridade, estabelecendo parcerias com as entidades formadoras para a lecionação nos 3.º e 4.º anos de escolaridade.
- ii. desenvolver o Projeto PEBI no Pré-escolar no âmbito da língua inglesa, pelos professores titulares de grupo;
- iii. proporcionar uma atividade complementar no domínio da Literacia financeira e Educação para o Consumo, enquadrado na implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, a partir do 1.º ano de escolaridade, em articulação com a Autarquia e integrado no Concurso da Fundação Cupertino Miranda designado “No poupar está o ganho”, onde se preconiza uma articulação entre o currículo da disciplina de Estudo do Meio e o referido domínio de Educação para a Cidadania;
- iv. potenciar o Projeto Investir na Capacidade (PIC), no âmbito da diferenciação pedagógica para alunos com sobredotação em áreas específicas (articulação entre os Decretos-Lei n.º 54 e n.º 55/2018);
- v. implementar o projeto de ciências experimentais no 1.º ciclo: articulação entre professor titular de turma e docentes de Ciências Naturais e de Físico-Química do 2.º e 3.º ciclos,

- incluindo planificação conjunta de experiências em função do currículo de Estudo do Meio, associando-as aos contextos diários e sustentadas pelo Projeto “Ciência Viva”;
- vi. introduzir noções básicas de pensamento computacional e robótica educativa - Educação Digital e Programação Inicial (articulando com o Plano de Transição Digital) lecionado por técnicos especializados, tendo como objetivo desenvolver raciocínio lógico, resolução de problemas e criatividade;
 - vii. desenvolver atividades de autoconhecimento, regulação emocional e *mindfulness*, integradas na componente de Cidadania - Educação para o Bem-Estar e a Saúde Mental, com os objetivos de promover o equilíbrio emocional e o clima positivo nas turmas.

2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

- i. optar pela organização em Equipas Educativas, no sentido de potenciar o trabalho colaborativo docente, atribuindo pelo menos um tempo da componente não letiva a cada docente;
- ii. optar por uma organização anual das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de TIC, atribuindo a todas as turmas um tempo letivo a cada disciplina;
- iii. atribuir preferencialmente a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ao mesmo professor em cada equipa educativa de forma a poder fazer a articulação das dimensões determinadas na EECE do Agrupamento entre as várias disciplinas e as diferentes turmas;
- iv. implementar o Projeto Investir na Capacidade (PIC), no âmbito da diferenciação pedagógica para alunos com sobredotação em áreas específicas (articulação entre os Decretos-Lei n.º 54 e n.º 55/2018);
- v. manter a disciplina de Oferta Complementar de 3.º ciclo *Integrar & Aprender*, uma vez que potencia a capacidade de aprender a aprender (como aprender, como estudar), desenvolvendo competências que permitam a apropriação de métodos de estudo e de trabalho que proporcionem o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens. Esta disciplina articula-se com o plano de ação TEIP “Apoio Curricular Entre Pares” e desenvolve-se em torno de quatro domínios: *Integração na comunidade educativa, Integração no grupo/ turma, Integração na sociedade e Aprender a Aprender*. Esta oferta é lecionada em par pedagógico, sendo um deles o Diretor de Turma;
- vi. no âmbito da Educação Artística e Tecnológica, no 3.º ciclo, optar pela disciplina de Educação Musical, como forma de desenvolver competências ao nível da expressão artística. Esta alteração será implementada de forma progressiva ao longo do quadriénio;
- vii. atribuir os três tempos letivos semanais da língua estrangeira II, no 3.º ciclo, ao 7.º ano, em substituição do 8.º ano, alterando a organização da matriz curricular do 3.º ciclo e será implementada nos próximos dois anos de forma progressiva.

Ensino Secundário

- i. optar pela organização em Equipas Educativas, no sentido de potenciar o trabalho colaborativo docente, atribuindo pelo menos um tempo da componente não letiva a cada docente;
- ii. criar condições para que a Cidadania e Desenvolvimento possa ser desenvolvida através dos Domínios Articulação Curricular, sendo de carácter transversal a todas as disciplinas;
- iii. atribuir um tempo letivo a cada disciplina alvo de exame nacional, para apoio à melhoria das aprendizagens dos alunos;
- iv. promover a preparação para os exames nacionais;
- v. atribuir um tempo letivo, para apoio, à disciplina de português em cada um dos anos do ensino secundário (exame obrigatório no 12.º ano para todos os alunos).

Eixos de Intervenção

Com base na contextualização feita e na análise SWOT, foi possível identificar necessidades e estabelecer prioridades em diferentes domínios específicos da atividade do Agrupamento que organizamos em três eixos de intervenção:

1. Gestão e Organização

eixo com enfoque na articulação, interligação e sequencialidade entre os diferentes ciclos de ensino, numa perspetiva de melhoria da eficácia e da eficiência dos processos.

2. Desenvolvimento das Aprendizagens

eixo de atuação predominantemente centrado nas práticas de ensino e de aprendizagem, mas também na tentativa de diminuição dos problemas condicionadores desse mesmo sucesso, a indisciplina, o abandono e o absentismo, isto é, centrado fundamentalmente nos resultados e nas metas.

3. Interação com a Comunidade

neste eixo pretendemos, acima de tudo, agregar esforços em conjunto com todos os parceiros, no sentido de proporcionar melhores condições de ensino-aprendizagem aos nossos alunos, através da criação de uma rede interativa de parceiros, prestando, deste modo um serviço educativo de qualidade.

Eixo de intervenção 1: Gestão e Organização



Objetivos estratégicos	Estratégias
Melhorar os canais de comunicação	Reforço dos processos e canais de comunicação; Aumento das redes de partilha de conhecimentos e de materiais pedagógicos, a nível interno;
Melhorar a articulação curricular	Dinamização de equipas educativas por ano de escolaridade/ciclo; Promoção de uma prática reflexiva sistemática no quadro da profissionalização docente; Desenvolvimento de competências de liderança intermédias nos diferentes grupos de trabalho; Criação de guiões de reuniões; Criação de redes de conhecimento;
Rentabilização dos recursos humanos e materiais	Aumento dos tempos destinados à prática pedagógica, através da redução de tarefas burocráticas; Promoção das estruturas de coordenação pedagógica, sem prejuízo da representatividade dos grupos que as integram; Reforço do papel do pessoal não docente na questão educativa; Rentabilização dos recursos educativos face às necessidades;
Promover uma cultura de autoavaliação de qualidade	Promoção da imagem do agrupamento; Melhoria dos processos de autoavaliação periódicos; Consolidação de procedimentos de autoavaliação das diferentes estruturas e serviços da escola;
Aumentar e diversificar a formação/capacitação	Desenvolvimento de mecanismos de formação/capacitação dos agentes educativos (docentes e não docentes); Promoção de soluções de formação de modo a impulsionar a melhoria das habilitações dos Pais e Encarregados de Educação; Promoção e criação de cursos de educação e formação de jovens;

Diversificar a oferta educativa e formativa	Aumento da oferta formativa com dupla certificação;
	Diversificação dos currículos de modo a prevenir o abandono escolar precoce;
	Apoio à reorientação dos percursos formativos dos alunos, com reforço do trabalho dos Serviços de Psicologia e Orientação e da formação profissional.

Eixo de intervenção 2: Desenvolvimento das Aprendizagens



Objetivos estratégicos	Estratégias
Melhorar o sucesso académico	Melhoria do empenho e da motivação dos alunos pelos estudos;
	Melhoria dos níveis de sucesso escolar interno;
	Melhoria dos níveis de sucesso na avaliação externa;
	Maximização das capacidades de linguagem lida, escrita, expressiva;
	Desenvolvimento da literacia e criação de hábitos de leitura;
	Desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico-matemático;
	Promoção de projetos educativos de âmbito nacional e internacional;
	Desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas;
	Promoção da curiosidade científica através da pesquisa, experimentação e investigação;
	Melhoria da qualidade dos espaços de estudo orientado;
	Dinamização de projetos de âmbito artístico e cultural;
Monitorização periódica dos resultados e/ou aspetos críticos em cada disciplina com vista a estabelecer planos de melhoria;	

Promover práticas educativas de qualidade	Envolvimento e comprometimento dos pares na tomada de decisões;
	Promoção da equidade no processo pedagógico;
	Envolvimento das diferentes estruturas no estabelecimento de metas para os resultados escolares (eficácia e qualidade);
	Adoção de metodologias de ensino e de aprendizagem dinâmicas, ativas e diferenciadas;
	Melhoria da articulação e da sequencialidade entre os níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento;
	Reforço dos dispositivos de diferenciação pedagógica em função das necessidades, perfis e ritmos de aprendizagem;
	Desenvolvimento do sentido estético e criativo, através da potenciação da Educação Artística;
	Diversificação da oferta dos Clubes extracurriculares, de modo a aumentar a motivação e o envolvimento dos alunos;
Melhorar o nível de Educação Cívica	Reforço da cultura de segurança nos espaços escolares;
	Incentivo à partilha de experiências e entreaajuda dos alunos como atitudes favoráveis à aprendizagem;
	Responsabilização dos encarregados de educação para um melhor acompanhamento dos seus educandos;
	Criação de um conjunto de intermediários com as famílias em risco de abandono precoce;
	Promoção da integração de alunos em risco de absentismo;
	Promoção de iniciativas de prevenção da violência/conflito em meio escolar;
	Responsabilização dos alunos e seus encarregados de educação por atos de falta de civismo e de cidadania;
	Promoção de atividades/ações de sensibilização da comunidade escolar para problemas sociais;
	Envolvimento dos alunos na melhoria dos espaços comuns, responsabilizando-os pelos mesmos;
	Promoção de uma cultura participativa e aberta à comunidade, alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania;
Promoção de comportamentos e hábitos de vida saudável.	

Eixo de intervenção 3: Interação com a comunidade



Objetivos estratégicos	Estratégias
Potenciar a relação da escola com a comunidade educativa	Aumento das parcerias com ensino superior, nomeadamente como forma de apoio à formação especializada do corpo docente;
	Promoção de mais encontros de alunos com especialistas de áreas do seu interesse;
	Manutenção das parcerias com empresas locais, no âmbito da formação prática em contexto de trabalho;
	Aumento do número de protocolos com empresas comerciais e industriais;
	Aumento do grau de envolvimento das Associações de pais e Encarregados de Educação;
Rentabilizar as contrapartidas	Diversificação das parcerias sociais;
	Otimizar os recursos e contrapartidas, no âmbito dos protocolos e parcerias estabelecidos;
	Incentivo ao empreendedorismo dos diferentes atores educativos;
	Promoção de projetos relacionados com o desenvolvimento social, através de protocolos com instituições de educação superiores;
	Desenvolvimento de atividades e projetos em conjunto com as autarquias;
	Melhoria da relação do Agrupamento com as comunidades agrícola, industrial e comercial;
	Estabelecimento de protocolos com entidades formadoras externas para enriquecer a formação dos agentes educativos.

Parcerias

Destacam-se como determinantes as parcerias criadas ao longo dos últimos anos e que continuarão a fazer parte do nosso desenvolvimento estratégico, nomeadamente com as Autarquias (C.M. Maia; C.M. Gondomar; Junta de Freguesia de Pedrouços; Junta de Freguesia de Águas Santas e Junta de Freguesia de Rio Tinto); com as entidades de ensino Superior (FLUP; FADEUP; Escola Superior de Educação do Porto; Escola Superior de Educação Paula Frassinetti; ISMAI; ISAG; ESSE; Universidade Portucalense; Universidade Católica; Escola Superior de Educação Jean Piaget, na formação de professores; Faculdade de Ciências da UP(FCUP); Associações de Pais, na colaboração constante nas dinâmicas diárias das atividades; entidades promotoras/colaboradoras das nossas ofertas formativas (E-REDES, Quintinha da Conceição, Hospital Escola Fernando Pessoa, IDESCOM); entidades cooptadas e que colaboram com o agrupamento na mediação escola/família (CPCJ; EMAT; RSI); entidades do tecido empresarial que muitas vezes ajudam através de Mecenato; outras entidades que colaboram com o agrupamento (Casa do Alto; Centro de Reabilitação da Areosa, ULS de S. João do Porto e ULS Santo António, Abraço, PSP Escola Segura, entre outras). Todas elas contribuem claramente para a consecução de todo um planeamento estratégico, criando mais e melhores condições sociais, culturais, profissionais e de saúde para os nossos alunos, professores e não docentes.

Operacionalização do PE

O Plano de Ação TEIP4 constitui-se como o instrumento fundamental na prossecução de objetivos prioritários do programa TEIP, bem como na operacionalização do PE do Agrupamento. Nesse sentido, procurar-se-á garantir a coerência entre os objetivos prioritários do programa TEIP e os objetivos estratégicos do PE, tendo em conta a realidade que a implementação dos Decretos-Lei n.º 54/2018 e 55/2018 nos impõe, compaginando os eixos de intervenção do PE com os três eixos definidos pela Equipa de Acompanhamento e Monitorização de Desenvolvimento Curricular (EAMDC) da Direção Geral de Educação (DGE): Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; Eixo II - Gestão Curricular; Eixo III - Parcerias e Comunidade. Deste modo, face à articulação e alinhamento entre o PE e o PA, parece-nos fazer sentido que, ao invés de se definirem outras, sejam assumidas as metas contratualizadas com a administração central através do Programa TEIP.

Esta operacionalização também ocorre através da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE), pois, trata-se de uma missão de todo o Agrupamento, desenvolvida numa perspetiva global – *Whole School Approach* –, com base nos objetivos definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), bem como nos objetivos gerais preconizados neste PE. Nesta linha, a EECE deve refletir a própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização – integrando um conjunto de competências e conhecimentos específicos desta área, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com as Aprendizagens Essenciais e com os demais documentos estruturantes do AE Pedrouços (PPM-TEIP e PAA).

Acresce ainda o Projeto Acolher e Integrar (PAI), integrado na AEI11 do PA TEIP4 “de braços abertos”, destinado aos alunos estrangeiros que cada vez mais e em maior número integram o nosso Agrupamento.

Por fim, o Plano Anual de Atividades (PAA) – na medida em que concretiza a missão, a visão e os valores do PE, as metas e as prioridades plasmadas no PA TEIP4 e os projetos decorrentes da implementação da EECE – constitui-se como instrumento de operacionalização por excelência, devendo traduzir-se com coerência na planificação de cada atividade a sua articulação com os documentos que lhe subjazem.

Avaliação do PE

O AE de Pedrouços entende a autoavaliação como um processo através do qual uma escola olha criticamente para si com o propósito de melhorar o seu desempenho. Neste sentido, propõe-se a adoção de um modelo de desenvolvimento de autoavaliação sistemática focada numa cultura de reflexão permanente essencial para (re)pensarmos a nossa ação educativa e promovermos uma melhoria sistémica das nossas práticas e resultados educativos.

Entendido assim o processo de avaliação do PE, os relatórios de autoavaliação produzidos durante o período de vigência deste, terão como referência a consecução dos objetivos gerais e estratégicos, bem como a visão, a missão e as linhas orientadoras plasmados no seu teor.